

O Bate-papo¹

Thaís de Almeida Galvão²

Diego Baraldi de Lima³

Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT

RESUMO: *O Bate-papo* é um curta-metragem de ficção desenvolvido como atividade prática para disciplinas da habilitação Radialismo do Curso de Comunicação Social da UFMT. A trama envolve as desventuras amorosas da personagem Ana, às voltas com um relacionamento virtual. O processo de realização do curta-metragem envolveu diferentes fases de produção, do desenvolvimento do roteiro à finalização em conteúdo digital disponibilizado na plataforma de conteúdos online Youtube.com. A partir do roteiro literário, estudantes do curso empenharam-se na realização, finalização e difusão do curta. O projeto foi uma oportunidade para colocar em prática conhecimentos teóricos adquiridos em diferentes disciplinas cursadas e também para integrar estudantes em torno de uma atividade de realização audiovisual.

Palavras-chave: audiovisual, ficção, roteiro, produção.

1. INTRODUÇÃO

O projeto de curta-metragem de ficção *O Bate-papo* foi inicialmente concebido nas atividades de desenvolvimento de roteiro realizadas para a disciplina Redação, Comentário e Narração em Audiovisual II, ministrada no quinto semestre da habilitação Radialismo do Curso de Comunicação Social da UFMT. O roteiro de *O Bate-papo* foi construído de forma a ser um drama que conseguisse envolver a atenção do espectador, buscando surpreendê-lo ao final da narrativa. O roteiro é iniciado com uma cena em que a principal personagem Ana, solitária e totalmente decepcionada com as questões amorosas em sua vida, encontra-se entediada em um dia de madrugada e resolve entrar em um site de entretenimento no qual há um bate-papo que tem como objetivo fazer com que pessoas se conheçam e troquem as mais diversas ideias e experiências.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na categoria Cinema e Audiovisual, modalidade roteiro de ficção.

² Estudante do 6º semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação Radialismo, da Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: galvaoth@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, habilitação Radialismo, da Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: diegobaraldii@gmail.com

A base da narrativa do roteiro foi construída com inspiração na vida da roteirista Thaís de Almeida Galvão, que se utiliza de diferentes tipos de sites e aplicativos de relacionamento a fim de curar mais depressa as decepções amorosas vividas e se distrair com novas amizades ou, quem sabe, novos amores. As expectativas pessimistas da roteirista contribuíram fortemente para o drama final do curta-metragem, que potencialmente aturde o espectador eventual. Um elemento a ser destacado no projeto é que, mesmo tendo partido dessa visão de algum modo pessimista advinda da roteirista, o processo de produção foi agradável e envolveu diversas pessoas em torno da realização do curta-metragem.

2. OBJETIVO

O objetivo do projeto foi realizar um curta-metragem de ficção, a partir das etapas de construção de um roteiro para curta-metragem, com o intuito de colocar em prática os conhecimentos adquiridos a partir de um instrumental teórico oferecido nas disciplinas Redação, Comentário e Narração em Audiovisual II e Organização de Produção. O roteiro foi construído de modo a criar uma narrativa que pudesse envolver o espectador com a trama e os personagens, surpreendendo-o através da estrutura adotada. Em relação ao enredo, procurou-se enfatizar a relação familiar entre alguns irmãos nos tempos atuais e os conflitos amorosos que os jovens enfrentam. A personagem Ana encontra-se desesperançosa quanto à questão amorosa de sua vida e isso a atormenta. Por mais que divida a mesma casa com o irmão, Marcos, Ana sente-se solitária. Marcos também se sente sozinho, mesmo morando junto com a irmã. Desse modo, a convivência entre ambos é mínima, e quando acontece é marcada por agressões verbais e desrespeito. Com a trama, vemos que os irmãos demonstram pouco afeto um pelo outro e se o fazem, isso acontece apenas por serem irmãos. Sem uma companhia real e efetiva e por estarem distantes geograficamente dos pais, acabam criando relacionamentos em redes sociais.

O roteiro faz uma crítica ao enfraquecimento da convivência e interação entre irmãos, demonstrada através da relação familiar pouco saudável e desrespeitosa entre Ana e Marcos. No decorrer da trama, a concepção que cada um tem do outro muda ao final do roteiro, quando ambos percebem que, acidentalmente, apaixonaram-se um pelo outro em decorrência das conversas mantidas em uma sala de bate-papo virtual, na qual utilizaram apelidos diferentes de seus nomes. Enquanto essa relação virtual perdura, ambos interagem sem saber que estão lidando com um membro da família. São anônimos um para o outro. Esse anonimato permanece pela maior parte da estrutura do roteiro, quando é revelado que

são irmãos. O convívio familiar dos dois era tão inexistente que depois de certo tempo e ocasionalmente, Marcos viu que tinha se relacionado por esse tempo com sua irmã, através de uma foto que ela manda. Nesse momento, o roteiro realiza o objetivo de surpreender o espectador com um ponto de virada (ou clímax), fazendo com que este reflita sobre os eventos mostrados no curta e seja estimulado a imaginar o que aconteceria entre os irmãos a partir desse final inesperado.

3. JUSTIFICATIVA

As etapas que permitiram o desenvolvimento do roteiro de curta-metragem de ficção (storyline, sinopse, argumento, escaleta, roteiro literário e roteiro técnico) foram essenciais para que a roteirista pudesse se dar conta do percurso que envolve a etapa de desenvolvimento de conteúdos audiovisuais. A partir do roteiro “*O Bate-papo*”, foi possível que vários estudantes da habilitação Radialismo do Curso de Comunicação Social da UFMT se empenhassem na materialização do mesmo em imagens e sons. A realização do produto audiovisual também permitiu que estudantes de outras habilitações do curso (Jornalismo e Publicidade e Propaganda) se envolvessem em diferentes etapas da produção do curta. Se inicialmente o desenvolvimento do roteiro era apenas um trabalho final para a conclusão das disciplinas cursadas no semestre, o incentivo para que ele se materializasse acabou envolvendo a roteirista e colegas em torno da realização do curta-metragem roteirizado, a despeito de todos os empecilhos e dificuldades (econômicas, humanas e de infraestrutura) encontrados para que o roteiro pudesse se transformar em imagens e sons. Assim, o desenvolvimento das etapas do roteiro e o consequente esforço coletivo para materializá-lo em imagens e sons, permitiu que vários estudantes do Curso tivessem uma experiência concreta de trabalho não apenas com a leitura e manuseio do roteiro, mas também com todas as etapas envolvidas na produção de um curta-metragem. Isso encorajou e fomentou a imaginação dos envolvidos, em torno da prática de todas as áreas envolvidas em uma produção audiovisual e que são apresentadas, muitas vezes apenas teoricamente, nas disciplinas cursadas.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a escrita do roteiro literário foram desenvolvidas algumas etapas indicadas por Aída Marques (2007) para elaboração de um roteiro ficcional: criação da storyline, desenvolvimento da sinopse, construção do argumento, organização da escaleta de cenas e formatação do roteiro literário propriamente dito, momento em que as falas dos

personagens foram mais bem desenvolvidas. Nesse percurso entre a storyline e o roteiro literário, foi dedicada especial atenção à construção das personagens: suas características físicas e psicológicas e o modo como cada um se relaciona consigo próprio e com as demais pessoas ao redor.

Como havia pretensão de transformar o roteiro em produto audiovisual finalizado, fez-se a passagem do roteiro literário para roteiro técnico, o que permitiu definir posição da câmera, ângulos de enquadramento, movimentação da câmera e dos atores, entre outros elementos relacionados à filmagem. Já nessa etapa de produção, foram desenvolvidos exercícios com os atores, para que pudessem transparecer emoções através de seus gestos e expressões faciais. Para essa etapa de filmagens, foram empregados equipamentos disponíveis no estúdio do Curso de Comunicação Social, bem como outros equipamentos conseguidos através de parcerias simbólicas com colegas do curso e amigos. O custo de produção foi praticamente nulo, visto que os equipamentos e demais recursos materiais foram conseguidos na forma de permuta ou parceria, sem trocas financeiras. Os membros da equipe custearam gastos pessoais e de alimentação durante o período de filmagem, solidarizando-se com a proposta de realizar um experimento audiovisual sem orçamento.

Após o período de filmagens, a realizadora dedicou-se à edição do conteúdo de imagens e sons captado. A finalização se deu através do uso do software de edição Adobe Premiere e foi realizada no laboratório de pós-produção do Curso. A cópia final, digital, foi conformada para disponibilização na plataforma online de conteúdos audiovisuais Youtube.com, para que pudesse ser difundida entre os membros da equipe, colegas do curso, amigos, familiares e rede de interessados que foi sendo constituída na medida em que o curta foi se popularizando através de táticas de difusão em redes sociais.

Esse processo teve acompanhamento dos professores envolvidos em disciplinas cursadas no semestre: Redação, Comentário, Narração em Audiovisual II, Organização de Produção, Fotografia e Iluminação I e II e Tecnologia de Som e Imagem⁴.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A primeira fase (desenvolvimento do roteiro) resultou em um roteiro literário de quatro páginas intitulado *O Bate-papo* que apresenta um momento da vida de Ana, uma moça sonhadora e que almeja um grande amor. Cansada de tentar todos os meios a fim de

⁴ Agradeço a orientação e apoio que tive dos professores dessas disciplinas: Aline Wendpap (Redação, Comentário e Narração em Audiovisual II), Moacir Francisco de Sant'Anna Barros (Fotografia e Iluminação I e II) e Diego Baraldi de Lima (Organização de Produção e Tecnologias de Som e Imagem).

alcançar o objetivo de conhecer alguém especial, Ana decide apelar para um encontro virtual, em uma sala de bate-papo na internet. Para surpresa de Ana, ela consegue encontrar alguém interessante nas conversas através do bate-papo. Ana acaba se apaixonando por essa pessoa com quem conversa na internet. A reviravolta acontece quando Ana descobre quem é a pessoa que despertou seu interesse.

A segunda etapa (pré-produção) consistiu na formação da equipe⁵, arranjo dos equipamentos a serem utilizados para filmagem e dos ensaios com os atores que interpretariam os personagens do roteiro, bem como outras providências de pré-produção cabíveis, como elaboração das fichas de análise técnica, cronograma de filmagens e ordem do dia, entre outros.

A terceira etapa (produção ou filmagem) envolveu os membros da equipe e elenco em torno da filmagem dos planos estabelecidos no roteiro técnico, atentando para o cronograma de filmagens.

A quarta etapa (edição) mobilizou a seleção e arranjo do conteúdo de imagem e sons captados, através do uso de software de edição, resultando na versão editada do curta-metragem *O Bate-papo*.

A quinta etapa (difusão) envolveu o compartilhamento da versão editada do curta no portal de conteúdos audiovisuais Youtube.com, para difusão inicial. Outras estratégias de difusão foram adotadas, baseadas no compartilhamento do curta em redes sociais (Facebook, Twitter, WhatsApp).

6. CONSIDERAÇÕES

Com a experiência obtida através do processo de produção do curta-metragem de ficção *O Bate-papo* foi possível perceber as várias etapas que envolvem a realização de um produto audiovisual. Houve um aprendizado que envolveu uma melhor apreensão sobre conteúdos teóricos relacionados às fases de elaboração do roteiro (o que demonstrou a importância do desenvolvimento do roteiro como documento no qual se baseará todo processo de produção de um curta-metragem de ficção), pré-produção, produção, pós-produção e difusão de conteúdos audiovisuais, visto que, a partir do roteiro literário, foi desencadeado um processo de materialização do roteiro em imagens e sons. Esse processo envolveu não apenas a roteirista/realizadora, mas diversos estudantes do Curso de

⁵ Equipe do curta-metragem: Thaís de Almeida Galvão (roteiro/produção/direção), Ana Carulina Roelis (atriz), Bárbara Ferreira (assistente de produção), Julia Muxfeldt (assistente de direção) e Anderson Luiz (ator e editor do curta-metragem).

Comunicação Social, que puderam colocar em prática conhecimentos teóricos obtidos em diferentes disciplinas cursadas. No percurso entre o roteiro e o produto final, ficou claro que são muitas as transformações que acontecem no percurso de um projeto audiovisual, e que saber lidar com essas mudanças é essencial no processo de realização.

A partir da difusão iniciada em redes sociais, pretende-se agora inscrever *O Bate-papo* em mostras e festivais de audiovisual universitário, visando ampliar a visibilidade desse produto audiovisual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPARATO, DOC. Da criação ao roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

MARQUES, Aída. Idéias em movimento: produzindo e realizando filmes no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

MOSS, Hugo. Como formatar o seu roteiro. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Editora Faperj, 2002.

REY, Marcos. O roteirista profissional: televisão e cinema. São Paulo: Editora Ática, 1997.

SARAIVA, Leandro & CANITO, Newton. Manual de roteiro, ou Manuel, o primo pobre dos manuais de cinema e TV. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004.